



PODER EXECUTIVO
Prefeitura Municipal de Campo Novo de Rondônia

CONTROLADORIA GERAL MUNICÍPIO DE CAMPO NOVO DE RONDÔNIA

RELATÓRIO DE AUDITORIA PRESTAÇÃO DE CONTAS - 2016



RELATÓRIO DE AUDITORIA RELATIVO À PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2016.

Campo Novo de Rondônia, 31 de março de 2017.

1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento ao artigo 35, parágrafo único, c/c artigo 9º, inciso III da Lei Complementar nº 154/1996, vimos nos manifestar sobre a Prestação de Contas do Chefe do Poder Executivo Municipal de Campo Novo de Rondônia, quanto a legalidade e regularidade na execução orçamentária e nas Demonstrações Contábeis, observando as disposições legais, em especial a Constituição Federal, a Lei 4.320/1964, a Lei Complementar 101/2000 e das demais normas que regem a contabilidade do setor público.

2. DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

2.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA

RECEITAS	PREVISÃO PARA O EXERCÍCIO (A)	EXECUÇÃO JAN. A DEZ. (B)	B/A
Receita Corrente Prevista	35.300.000,00	34.261.236,88	97,06%
Receita de Capital Prevista	700.000,00	2.480.406,63	354,34%
TOTAL	36.000.000,00	36.741.643,51	102,06%

Fonte: Balanço Orçamentário

A execução da receita atingiu o percentual de 102,06% da previsão inicial.

2.2 RECEITA TRIBUTÁRIA

A receita tributária se comportou conforme quadro abaixo, continuando inexpressiva diante da receita total, representando apenas 3,07% do total arrecadado. Apesar de haver aumentado em termos nominais, regrediu 0,15% em relação ao exercício anterior, necessitando incremento.

RECEITA TRIBUTÁRIA	2014		2015		2016	
	VALOR (R\$)	%	VALOR (R\$)	%	VALOR (R\$)	%
Receita de Impostos	979.135,36	2,67	1.019.031,11	3,00	1.080.060,62	2,94
Imposto Predial e Territorial Urbano	65.981,24	0,18	68.229,27	0,20	82.343,07	0,22
Imposto de Renda Retido na Fonte	392.354,69	1,07	348.066,68	1,02	564.632,68	1,54
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	434.045,02	1,18	522.713,46	1,54	363.288,71	0,99
Imposto s/Trans. inter vivos de Bens Imóveis e Dir. Reais sobre Bens Imóveis	86.754,41	0,24	80.021,70	0,24	69.796,16	0,19
Taxas	48.886,08	0,13	76.365,67	0,22	49.098,50	0,13
Contribuições de Melhoria	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Receita Tributária	1.028.021,44	2,80	1.095.396,78	3,22	1.129.159,12	3,07
Receita Arrecadada	36.730.942,25	100	33.977.169,39	100	36.741.643,51	100

Fonte: SCPI



PODER EXECUTIVO
Prefeitura Municipal de Campo Novo de Rondônia

2.3 RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS

As Receitas de Transferências continuam sendo a principal fonte de financiamento do município, representando 85,92% da receita total arrecadada, conforme apresentado abaixo:

RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS	2014		2015		2016	
	VALOR (R\$)	%	VALOR (R\$)	%	VALOR (R\$)	%
Transferências Correntes da União	10.704.137,76	29,14	10.922.552,82	32,15	12.671.187,70	34,49
Cota-Parte do FPM	8.416.990,10	22,92	8.763.762,85	25,79	10.214.341,43	27,80
(-) Dedução de Receita para formação do FUNDEB - FPM	1.611.900,57	4,39	1.679.123,72	4,94	1.902.468,96	5,18
Cota do FPM não Contabilizada no Fluxo Orçamentário	0	0,00	-	0,00		0,00
Cota do ITR	27.492,12	0,07	35.117,78	0,10	40.598,04	0,11
(-) Dedução de Receita para formação do FUNDEB - ITR	5.528,30	0,02	7.023,44	0,02	8.119,49	0,02
Cota do IPI s/Exportação (União)	59.758,93	0,16	-	0,00	0,00	0,00
Transferências Financeiras - Lei Complementar n.º 87/96	10.937,76	0,03	11.564,77	0,03	12.150,68	0,03
(-) Dedução de Receita para formação do FUNDEB - Lei Complementar n.º 87/96	2.187,48	0,01	2.312,91	0,01	2.430,08	0,01
Cota-parte da Compensação Financeira de Recursos Minerais - CFEM	916.336,55	2,49	886.891,04	2,61	979.585,44	2,67
Transferência de Recursos do SUS	1.981.016,76	5,39	1.885.774,57	5,55	2.406.249,89	6,55
Transferência de Recursos do FNAS	119.567,66	0,33	101.345,59	0,30	62.885,48	0,17
Transferência de Recursos do FNDE	587.812,17	1,60	684.086,23	2,01	647.221,86	1,76
Demais Transferências da União	203.842,06	0,55	242.470,06	0,71	221.173,41	0,60
Transferências Correntes do Estado	6.321.336,38	17,21	6.804.113,32	20,03	6.971.599,31	18,97
Cota-Parte do ICMS	6.962.056,69	18,95	7.709.030,79	22,69	8.323.326,40	22,65
(-) Dedução de Receita para formação do FUNDEB - ICMS	1.392.411,12	3,79	1.541.805,97	4,54	1.633.789,30	4,45
Cota-Parte do IPVA	203.147,33	0,55	209.000,71	0,62	136.482,20	0,37
(-) Dedução de Receita para formação do FUNDEB - IPVA	40.629,52	0,11	34.121,66	0,10	0,00	0,00
CIDE - Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico.	4.143,00	0,01	17.313,17	0,05	49.049,67	0,13
Cota do IPI s/Exportação	0,00	0,00	105.481,95	0,31	31.609,74	0,09
(-) Dedução da Receita para formação do FUNDEB - Cota do IPI s/Exportação	0,00	0,00	12.885,33	0,04	0,00	0,00
Transferências de Recursos do Estado para Programa de Saúde - Repasse Fundo a Fundo	585.030,00	1,59	352.099,66	1,04	64.920,60	0,18
Transferências Multigovernamentais	6.292.992,07	17,13	6.769.844,92	19,92	7.212.462,58	19,63
Transferências de Recursos do FUNDEB	6.292.992,07	17,13	6.769.844,92	19,92	7.212.462,58	19,63
Transferências de Convênios	2.268.274,00	6,18	2.305.623,76	6,79	2.233.387,56	6,08
Transferências de Capital	5.791.838,22	15,77	1.477.688,79	4,35	2.480.406,63	6,75
Receita de Transferências	31.378.578,43	85,43	28.279.823,61	83,23	31.569.043,78	85,92
Receita Arrecadada	36.730.942,25	100	33.977.169,39	100	36.741.643,51	100

Fonte: SCPI

2.4 RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA

Em 2016, a Receita de Dívida Ativa continuou apresentando fraco desempenho:



PODER EXECUTIVO
Prefeitura Municipal de Campo Novo de Rondônia

Saldo do Exercício Anterior.....	R\$	875.477,83
(+) Inscrição.....	R\$	404.224,40
(-) Baixa.....	R\$	168.625,92
(-) Reclassificação.....	R\$	
(=) Saldo para o Exercício Seguinte.....	R\$	1.111.076,31

Fonte: Nota Explicativa do Balanço Patrimonial

2.5 RECEITA ARRECADADA TOTAL

Como explicitado anteriormente, as receitas de transferência representam a maior fonte de financiamento do município, como podemos observar abaixo:

RECEITA POR FONTES	2014		2015		2016	
	VALOR (R\$)	%	VALOR (R\$)	%	VALOR (R\$)	%
Receita Tributária	1.028.021,44	2,8	1.095.396,78	3,22	1.129.159,12	3,07
Receita de Contribuições	2.416.322,19	6,58	3.441.856,33	10,13	2.007.902,13	5,46
Receita Patrimonial	674.467,87	1,84	597.473,13	1,76	1.583.734,65	4,31
Receita Agropecuária	0	0	0	0,00	0	0,00
Receita Industrial	0	0	0	0,00	0	0,00
Receita de Serviços	1.604,97	0	38.981,69	0,11	192.528,66	0,52
Transferências Correntes	25.586.740,21	69,66	26.802.134,82	78,88	29.088.637,15	79,17
Outras Receitas Correntes	1.231.947,40	3,35	144.643,35	0,43	259.275,17	0,71
Receitas de Capital	5.791.838,22	15,77	1.856.683,29	5,46	2.480.406,63	6,75
Receita Arrecadada	36.730.942,30	100	33.977.169,39	100,00	36.741.643,51	100,00

Fonte: Balanço Orçamentário

3. DESPESA

3.1 ALTERAÇÕES DO ORÇAMENTO INICIAL

O orçamento inicial estimou a receita e fixou a despesa em R\$ 36.000.000,00, sofrendo alterações no decorrer do exercício, através de abertura de créditos adicionais, fazendo com que a despesa autorizada chegasse a R\$ 43.856.755,59, dentro dos limites permitidos pela LDO, LOA e alterações.

	Descrição	Valor
1	Dotação Inicial	36.000.000,00
2	Créditos Suplementares	9.999.986,22
3	Crédito Especial Aberto	5.933.113,84
4	Crédito Especial Reaberto	0
5	Crédito Extraordinário	0
6	Total dos Créditos	15.933.100,06
7	Excesso de Arrecadação (Não Vinculado)	254.722,55
8	Superávit Financeiro	363.872,94
9	Anulação de Dotação	8.076.344,47
10	Excesso de Arrecadação (Rec. Vinculados)	7.238.160,10
11	Total dos Recursos	15.933.100,06
12	Dotação Atualizada *1+7+8+10)	43.856.755,59



PODER EXECUTIVO
Prefeitura Municipal de Campo Novo de Rondônia

Apesar de o valor parecer expressivo, parte das alterações se deve a créditos especiais provenientes de convênios celebrados com outros entes, mesmo assim se faz necessário melhorar o processo de planejamento da gestão orçamentária, evitando alterações no decorrer do exercício.

Os recursos para abertura de Créditos Adicionais foram os seguintes:

RECURSOS PARA ABERTURA DE CRÉDITOS ADICIONAIS	VALOR (R\$)	%
- Recursos Vinculados, utilizados p/ abertura de créditos orçamentários.	7.238.160,10	45,43
- Anulações de Créditos	8.076.344,47	50,69
Superávit Financeiro	363.872,94	2,28
Excesso de Arrecadação	254.722,55	1,60
TOTAL	15.933.100,06	100

Observa-se que foram abertos créditos adicionais, no montante de R\$15.933.100,06 utilizando como fonte: Recursos Vinculados, Anulações de Créditos, Superávit Financeiro e Excesso de Arrecadação.

Quanto à abertura dos Créditos Adicionais Suplementares, o quadro abaixo demonstra que foram obedecidos os limites estabelecidos na LOA e alterações.

Discriminação	Recursos de Todas as Fontes R\$	%
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social Inicial.	36.000.000,00	
Limite para Abertura de Créditos Suplementares.	7.200.000,00	20
Créditos Suplementares	9.999.986,22	
Créditos abertos por lei específica	677.000,00	
Créditos abertos com as exceções prevista na LOA	2.811.986,71	
Total para fim de limite	6.510.999,51	18,09

Fonte: Anexo TC-18

O município também abriu créditos especiais no valor de R\$ 5.933.113,84 através de lei específica, através de recursos vinculados.

3.2 ÍNDICES DE EXECUÇÃO DA DESPESA

DESPESAS	AUTORIZAÇÃO FINAL PARA O EXERCÍCIO (A)	EXECUÇÃO JAN. A DEZ. (B)	B/A
Despesa Corrente Fixada	33.191.675,25	31.948.714,88	96,26
Despesa de Capital Fixada	7.496.323,02	5.932.795,44	79,14
Reserva de Contingência e RPPS	3.168.757,32		0,00
TOTAL	43.856.755,59	37.881.510,32	86,38

As dotações orçamentárias fecharam o exercício com saldo de R\$ 5.975.245,27.



PODER EXECUTIVO

Prefeitura Municipal de Campo Novo de Rondônia

3.2.1 CONFRONTO RECEITAS X DESPESAS EMPENHADAS

A despesa empenhada superou a receita arrecadada em 3,10% conforme quadro a seguir:

ESPECIFICAÇÃO	2014	2015	2016
	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
Receita Arrecadada	36.730.942,25	33.977.169,39	36.741.643,51
Despesa Empenhada	32.508.764,12	34.590.746,82	37.881.510,32
Resultado Orçamentário	4.222.178,13	-613.577,43	-1.139.866,81
% DA DESPESA SOBRE A RECEITA	88,51	101,81	103,10

Os valores deficitários na execução do orçamento observado no exercício de 2016 deve-se a convênios firmados com outros entes que foram empenhados, porém não tiveram recursos repassados, conforme nota explicativa do Balanço Orçamentário.

3.2.2 CONFRONTO RECEITAS X DESPESAS LIQUIDADAS

A despesa liquidada representou 95,43% da receita arrecadada, conforme quadro abaixo:

ESPECIFICAÇÃO	2014	2015	2016
	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
Receita Arrecadada	36.730.942,25	33.977.169,39	36.741.643,51
Despesa Liquidada	29.519.492,26	30.322.411,66	35.063.054,93
Resultado	7.211.449,99	3.654.757,73	1.678.588,58
% DA DESPESA SOBRE A RECEITA	80,37	89,24	95,43

3.2.3 DESPESAS EMPENHADAS POR CATEGORIA ECONÔMICA

As despesas orçamentárias empenhadas, classificadas por categoria econômica, ficaram assim distribuídas:

ESPECIFICAÇÃO	Valor (R\$)	%
I - Despesas Correntes	31.948.714,88	84,34
Pessoal e Encargos Sociais	19.258.427,49	50,84
Juros e Encargos da Dívida	631.460,95	1,67
Outras Despesas Correntes	12.058.826,44	31,83
II - Despesas de Capital	5.932.795,44	15,66
Investimentos	5.112.247,93	13,50
Inversões Financeiras	-	0,00
Amortização da Dívida	820.547,51	2,17
III - TOTAL DAS DESPESAS	37.881.510,32	100,00

As Despesas Correntes correspondem a 84,34% e as Despesas de Capital 15,66% da Despesa Realizada.



PODER EXECUTIVO

Prefeitura Municipal de Campo Novo de Rondônia

As Despesas com Pessoal e Encargos absorveram 50,84% do total da Despesa Realizada contra 46,57% em 2015, o que corresponde a um aumento considerável em relação ao exercício anterior e as Outras Despesas Correntes 31,83% da Despesa Realizada. Tais índices demonstram que as despesas com custeio consomem a maior parte dos recursos.

3.2.4 DESPESAS EMPENHADAS POR FUNÇÃO DE GOVERNO

O quadro a seguir mostra como se comportaram as despesas empenhadas, segundo a classificação funcional-programática, no exercício financeiro de 2016.

DESPESAS POR FUNÇÃO DE GOVERNO	2014		2015		2016	
	VALOR (R\$)	%	VALOR (R\$)	%	VALOR (R\$)	%
01-Legislativa	990.045,34	3,05	1.081.165,63	3,13	1.061.287,99	2,80
03-Essencial à Justiça	130.634,69	0,40	134.299,93	0,39	145.940,91	0,39
04-Administração	2.507.595,33	7,71	3.164.111,46	9,15	2.807.483,29	7,41
08-Assistência Social	760.176,28	2,34	769.750,71	2,23	871.113,26	2,30
09-Previdência Social	480.615,86	1,48	1.142.848,37	3,30	1.507.481,13	3,98
10-Saúde	7.389.087,26	22,73	5.919.075,28	17,11	8.641.395,78	22,81
12-Educação	11.207.956,57	34,48	15.797.865,69	45,67	14.922.552,91	39,39
13-Cultura	100.676,90	0,31	26.376,63	0,08	0,00	0,00
15-Urbanismo	1.541.782,35	4,74	965.815,18	2,79	1.250.943,48	3,30
17-Saneamento	222.404,00	0,68	210.491,31	0,61	298.925,84	0,79
18-Gestão Ambiental	39.092,00	0,12	69.820,85	0,20	64.658,71	0,17
20-Agricultura	1.182.487,35	3,64	1.268.678,42	3,67	379.478,87	1,00
26-Transporte	4.572.276,48	14,06	2.572.794,14	7,44	4.157.367,47	10,97
27-Desporto e Lazer	279.702,59	0,86	22.082,54	0,06	26.072,63	0,07
28-Encargos Especiais	1.104.231,12	3,40	1.445.570,68	4,18	1.746.808,05	4,61
Total da Despesa por Função	32.508.764,12	100	34.590.746,82	100,00	37.881.510,32	100,00

Observando a distribuição da despesa por função de governo, destacamos as que apresentaram maior participação sobre o total da despesa: Educação, R\$: 14.922.552,91 (39,39%); Saúde R\$: 8.641.395,78 (22,81%); Administração R\$: 2.807.483,29 (7,41%) e Transporte R\$: 4.157.367,47 (10,97%).

3.2.5 COMPOSIÇÃO DO RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

Comparando-se as receitas e despesas realizadas em 2016, chegamos ao seguinte resultado:

ESPECIFICAÇÕES	2014	2015	2016
	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
Receitas Correntes Arrecadadas	30.939.104,08	32.120.486,10	34.261.236,88
(-) Despesas Correntes	25.523.239,40	27.794.280,23	31.948.714,88
SUPERÁVIT CORRENTE	5.415.864,68	4.326.205,87	2.312.522,00
(+) Receitas de Capital Arrecadadas	5.791.838,22	1.856.683,29	2.480.406,63
SUBTOTAL	11.207.702,90	6.182.889,16	4.792.928,63
(-) Despesas de Capital	6.985.524,72	6.796.466,59	5.932.795,44



PODER EXECUTIVO
Prefeitura Municipal de Campo Novo de Rondônia

Total das Receitas Arrecadadas	36.730.942,30	33.977.169,39	36.741.643,51
Total das despesas	32.508.764,12	34.590.746,82	37.881.510,32
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	4.222.178,18	-613.577,43	-1.139.866,81

O exame do quadro acima mostra um resultado orçamentário deficitário, de R\$:1.139.866,81 em 2016.

O déficit observado na execução do orçamento de 2016 deve-se a convênios firmados com outros entes que foram empenhados, porém não tiveram recursos repassados, conforme nota explicativa do Balanço Orçamentário.

Pode ser observado que houve um **superávit corrente** de R\$: 2.312.522,00.

4. DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E ENSINO FUNDAMENTAL (FUNDEB)

4.1 GASTO COM A MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO (ART. 212 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL):

DISCRIMINAÇÃO	VALOR (R\$)
Impostos Próprios - Educação	1.174.690,17
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	82.343,07
Imposto de Renda Retido na Fonte	564.632,68
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	363.288,71
Imposto s/Trans. inter vivos de Bens Imóveis e Direitos Reais sobre Bens Imóveis	69.796,16
Multas e juros de mora dos impostos	9.273,63
Multas e juros de mora da dívida ativa dos impostos	25.626,74
Receita de Dív. Ativa Prov. de Impostos (principal, correção monetária, multas e juros)	59.729,18
Transferências Estaduais - Educação	8.459.808,60
Cota-Parte do ICMS	8.323.326,40
Cota-Parte do IPVA	136.482,20
Transferências Federais- Educação	10.298.699,89
Cota-Parte do FPM	10.214.341,43
Transferências Financeiras - Lei Complementar nº. 87/96	12.150,68
Cota do ITR	40.598,04
Cota do IPI s/Exportação	31.609,74
Total Geral de Impostos - Educação	19.933.198,66
Valor Mínimo de 25% das Receitas com Impostos	4.983.299,67
Total das despesas com MDE para fins de limite	5.384.850,05
Percentual aplicado em MDE	27,01%

A Prefeitura Municipal de Campo Novo de Rondônia no decorrer do exercício de 2016, aplicou na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino o montante de R\$: 5.384.850,05, já com as devidas deduções, o valor correspondente ao percentual de **27,01%** das receitas provenientes de impostos, atendendo o disposto no artigo 212 da Constituição Federal.



PODER EXECUTIVO
Prefeitura Municipal de Campo Novo de Rondônia

4.2 QUADRO DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM O FUNDEB - FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO BÁSICO.

As aplicações das receitas provenientes do FUNDEB em gastos com “Remuneração dos Profissionais do Magistério” e “Outras Despesas do Ensino Básico” da Prefeitura Municipal de Campo Novo de Rondônia, ficou assim demonstrado:

DISCRIMINAÇÃO	Valor (R\$)	%
1. RECEITA DE TRANSFERÊNCIA DO FUNDEB		
1.1 - Contribuição do Município para formação do FUNDEB	3.546.807,83	49,00
1.2 - Aplicações Financeiras com recursos do FUNDEB	25.846,06	0,36
1.3 - Superávit Verificado no Recebimento de Recursos do FUNDEB	3.665.654,75	50,64
1.4 - Déficit Verificado no Recebimento de Recursos do FUNDEB	0	0,00
1.5 - Total de recursos recebidos no FUNDEB	7.238.308,64	100,00
2. LIMITES A CONSIDERAR		
2.1 - Remuneração do Magistério (mínimo de 60%)	4.342.985,18	60,00
2.2 - Outras Despesas do FUNDEB (máximo de 40%)	2.895.323,46	40,00
3. DESPESAS CERTIFICADAS (PAGAS) - art. 70 e 71 da Lei Federal nº 9.394/96	7.127.499,55	98,47
3.1 - Remuneração do Magistério (incluídas as obrigações patronais - 60%)	4.450.312,09	61,48
3.2 - Outras Despesas do FUNDEB (40%)	2.677.187,46	36,99

Dos recursos disponibilizados ao Executivo Municipal de Campo Novo de Rondônia para aplicação na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (art. 212 da CF) e no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, temos o seguinte resultado:

Das receitas de impostos, na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (mínimo de 25% - art. 212 da CF)	27,01%
Dos recursos do FUNDEB aplicado na remuneração dos profissionais do magistério (mínimo de 60% - art. 60, inciso XII, do ADCT da Constituição Federal)	61,48%
Dos recursos do FUNDEB aplicado em Despesas Diversas (máximo de 40% - art. 60 do ADCT da Constituição Federal)	36,99%

5. APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

As despesas realizadas com ações e serviços públicos de saúde no exercício de 2016 estão demonstradas no quadro abaixo:

DISCRIMINAÇÃO	VALOR (R\$)
Impostos Próprios - Saúde	1.174.690,17
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	82.343,07
Imposto de Renda Retido na Fonte	564.632,68
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	363.288,71
Imposto s/Trans. inter vivos de Bens Imóveis e Direitos Reais sobre Bens Imóveis	69.796,16
Multas e juros de mora dos impostos	9.273,63
Multas e juros de mora da dívida ativa dos impostos	25.626,74
Receita de Dív. Ativa Prov. de Impostos (principal, correção monetária, multas e juros)	59.729,18
Transferências Estaduais - Saúde	8.459.808,60



PODER EXECUTIVO
Prefeitura Municipal de Campo Novo de Rondônia

Cota-Parte do ICMS	8.323.326,40
Cota-Parte do IPVA	136.482,20
Transferências Federais- Saúde	9.596.704,70
Cota-Parte do FPM	9.512.346,24
Transferências Financeiras - Lei Complementar nº. 87/96	12.150,68
Cota do ITR	40.598,04
Cota do IPI s/Exportação	31.609,74
Total Geral de Impostos - Saúde	19.231.203,47
Valor Mínimo de 15% das Receitas com Impostos	2.884.680,52
1 - Total das Despesas com Saúde	8.392.969,50
2 - Total das Despesas com Saúde não computadas	3.251.771,13
3 - Total das despesas com ações e serviços públicos de saúde computadas para fins de apuração do percentual mínimo	5.141.198,37
Percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais	26,73%

O Município de Campo Novo de Rondônia no decorrer do exercício de 2016, aplicou em ações e serviços públicos de Saúde o valor de R\$5.141.198,37, já com as devidas deduções, o que correspondente ao percentual de **26,73%** das receitas provenientes de impostos, atendendo o no artigo 7º da Lei Complementar nº 141/2012, que prevê para o exercício o gasto mínimo de 15%.

6. REPASSE DE RECURSOS AO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

RECEITA ARRECADADA POR FONTES	VALOR (R\$)
Imposto Predial e Territorial Urbano	68.229,27
Imposto de Renda Retido na Fonte	348.066,68
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	522.713,46
Imposto s/Trans. inter vivos de Bens Imóveis e Dir. Reais s/ Bens Imóveis	80.021,70
Taxas	76.365,67
Contribuições de Melhoria	0
1 - Total das Receitas Tributárias - RTR	1.095.396,78
Cota-Parte do FPM	8.763.762,85
Cota do ITR	35.117,78
Transferências Financeiras - Lei Complementar nº. 87/96	11.564,77
Cota-Parte do ICMS	7.709.030,79
Cota-Parte do IPVA	209.000,71
CIDE - Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico.	17.313,17
Cota-Parte do IPI sobre Exportação	105.481,95
2 - Total das Receitas de Transferência - RTF	16.851.272,02
Receita de Dívida Ativa de Impostos	18.300,59
Multas e Juros de Mora de Impostos	26619,63
Receita de Dívida Ativa de Taxas e Contribuições	65.506,42
3 - Total das Receitas da Dívida Ativa - RDA	110.426,64



PODER EXECUTIVO
Prefeitura Municipal de Campo Novo de Rondônia

RECEITA TOTAL (item 1 + 2 + 3)	18.057.095,44
Nº de Habitantes de Município de Acordo com o IBGE	12.665
Percentual de Acordo com o Número de Habitantes	7%
Limite do repasse ao Poder Legislativo Municipal	1.263.996,68
Valor Fixado na LOA	1.263.996,72
Valor Financeiro repassado ao Legislativo no exercício	1.263.996,72
Percentual repassado	7,00%
Valor "Devolvido" pela Câmara	202.708,73
Total da Despesa do Poder Legislativo	1.061.287,99
Percentual da despesa do Poder Legislativo	5,88%

Os repasses ao Poder Legislativo totalizaram R\$1.263.996,72, equivalente a 7,00% da receita base do exercício anterior, sendo que o Poder Legislativo “devolveu” o valor de R\$ R\$202.708,73, restando uma despesa total de R\$1.061.287,99, que corresponde a 5,88% da receita base, cumprindo assim o limite legal permitido conforme o art. 29-A, inciso I, da Constituição Federal.

7. DA GESTÃO FISCAL

7.1 PESSOAL

DESPESA COM PESSOAL 2016 (TCE)

PODER	Despesa com Pessoal Executada (Últimos 12 meses)	% (DLP) sobre a RCL	Limite Prudencial (%)	Limite Máximo (%)
Despesa Líquida Executivo	15.490.807,96	50,09	51,30	54,00
Despesa Líquida Legislativo	787.752,26	2,55	5,70	6,00
TOTAL	16.278.560,22	52,64	57,00	60,00
Receita Corrente Líquida 2016 (Últimos 12 meses)				30.925.381,19

Fonte: SCPI - Sistema de Contabilidade Pública Integrado

7.2 RESULTADO PRIMÁRIO

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PRIMÁRIO

Receitas	LDO	RREO
	meta 2016	6º Bim. 2016
1 Receitas Primárias	35.245.715,00	35.113.408,86
Despesas	LDO	RREO
	meta 2016	6º Bim. 2016
2 Despesas Primária Total	33.925.461,34	33.611.046,47
Resultado Primário (1 - 2)	1.320.253,66	1.502.362,39

Fonte: SCPI - Sistema de Contabilidade Pública Integrado



PODER EXECUTIVO

Prefeitura Municipal de Campo Novo de Rondônia

7.3 RESULTADO NOMINAL

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO NOMINAL

Receitas	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016
Dívida Consolidada (I)	11.913.190,88	1.115.718,90	18.231.263,56
DEDUÇÕES (II)	3.531.755,46	519.398,52	396.686,27
Disponibilidade de Caixa	5.087.892,54	1.716.476,22	2.438.039,23
Demais Haveres Financeiros	84.523,87	101.167,95	52.328,97
(-) Restos a Pagar	1.640.660,95	1.298.245,65	2.093.681,93
Dívida Consolidada Líquida (I - II)	8.381.435,42	10.596.320,38	7.834.577,29
Resultado Nominal 6º Bimestre		7.238.256,91	
Meta LDO		(1.738.946,55)	

Fonte: SCPI - Sistema de Contabilidade Pública Integrado

As metas para o resultado nominal fixadas na Lei de Diretrizes Orçamentárias não foram atingidas, conforme demonstrativo acima.

8. CONCLUSÃO

Durante o acompanhamento da gestão fiscal no decorrer do exercício de 2016, a controladoria se deparou com dificuldades, algumas delas sentidas por outros departamentos.

Como citado no relatório de auditoria das contas de 2015, a administração continua com problemas de falta de pessoal, combinado com a necessidade de conter gastos, sendo que neste exercício chegamos a ultrapassar o limite prudencial.

A administração deve continuar investindo em qualificação do seu próprio pessoal, em otimização dos processos de trabalhos, distribuindo melhor as tarefas.

Em relação à falta de pessoal, no exercício de 2016, três setores foram mais atingidos por esta deficiência: Planejamento, Contabilidade e a Unidade de Controle Interno, o que atrapalhou o andamento apropriado da gestão e do controle, problema que deve ser mitigado com a nomeação de servidores concursados.

Assim como no exercício de 2015, o Departamento de Contabilidade e o Controle Interno assumiram parte das tarefas afetas ao planejamento, fazendo com que os três setores deixassem a desejar, problema que deve ser minimizado em 2017, pois o Departamento de Planejamento está sendo estruturado e o Controle Interno conta mais um colaborador, restando apenas melhorar a estrutura do Departamento de Contabilidade.

O acompanhamento pelo Controle Interno continuou prejudicado em 2016 e a auditoria das contas anuais foi prejudicada pela entrega tardia de várias peças contábeis essenciais à análise das referidas contas, como as notas explicativas dos balanços, conciliações bancárias, extratos e os Anexos "TCs", que foram disponibilizados apenas em 31/03/2017, necessitando de mais tempo para serem analisadas.

No que tange os trabalhos do Controle Interno, persistem algumas falhas e inconformidades que convém deixar registrados:

As visitas em departamentos, as orientações, "reuniões técnicas", continuam sendo realizadas sem registros apropriados, devendo ser concluídos os manuais, instruções



PODER EXECUTIVO
Prefeitura Municipal de Campo Novo de Rondônia

normativas as reuniões devem ser registradas.

Diante do exposto, considerando as análises, ainda que precárias, realizadas ao longo do exercício de 2016 e na prestação de contas anual, emitimos as seguintes recomendações:

- I. As peças que compõem a prestação de contas referente ao exercício de 2016, devem ser objeto de análise mais aprofundada, pois muitas peças foram disponibilizadas no dia 31/03/2017, sendo impossível análise criteriosa em tão pouco tempo;
- II. Deve-se proceder normatização estabelecendo prazo razoável para disponibilização dos dados contábeis para análise do controle interno;
- III. O Controle Interno deve proceder auditorias contábeis e financeira periodicamente, analisando, balancetes mensais, RREO e RGF regularmente;
- IV. A administração deve dotar o departamento de contabilidade de melhores condições de trabalho, inclusive estruturais, para melhorar a produtividade e a qualidade dos serviços, que hoje é prejudicada, pela falta de pessoal, acúmulo de trabalho, climatização inadequada, falta de mobiliário ergonomicamente adequado, barulho, etc...
- V. Reiteramos que a administração deve envidar esforços para pagar os encargos sociais em dia, inclusive os parcelamentos, evitando aumentar a dívida com o IPECAN, o que irá aumentar o déficit atuarial e consequentemente as alíquotas;
- VI. Na elaboração do PPA 2018/2021, os programas devem conter indicadores que possibilitem sua análise qualitativa e quantitativa;

Devido às situações relatadas acima, a emissão de uma opinião conclusiva fica prejudicada, podendo-se extrair a seguinte opinião: Até onde foi possível analisar, foi apurado que o gestor observou no exercício de 2016, exceto pelo não atingimento da meta de resultado nominal, os princípios constitucionais e legais que regem a administração pública e regulam a execução dos orçamentos e da gestão fiscal, registrando nas demonstrações contábeis, de forma satisfatória, aspectos relevantes que demonstram a situação patrimonial e os resultados orçamentário, financeiro e patrimonial, conforme dispõe a Lei 4.320/64, a Lei Complementar 101/2000 e as demais normas contábeis do setor público, conseguindo atender as principais demandas da sociedade, atingindo as exigências mínimas na aplicação da Saúde (**26,73%**) e Educação (**27,01%**); aplicando **61,48%** dos recursos do FUNDEB na remuneração dos profissionais do magistério, o limite de repasse ao Poder Legislativo (**5,88%**); obedecendo o limite com despesa com pessoal (**50,09%**), o equilíbrio orçamentário e financeiro e o atendimento das metas de resultado primário.

É o relatório.

Adm. TALLES EDUARDO DOS SANTOS
Técnico de Controle Interno
CRA RO nº: 3889

Márcio da Costa Murata
Controlador Geral
Portaria nº 019/2016-GAB/PMCR



PODER EXECUTIVO

Prefeitura Municipal de Campo Novo de Rondônia

PARECER DO DIRIGENTE DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO CONTAS ANUAIS

Considerando o Relatório de Auditoria sobre Prestação de Contas do município de Campo Novo de Rondônia, somos de opinião que as mesmas não comprometem o resultado da gestão, tendo o gestor observado no exercício de 2016, os princípios constitucionais e legais que regem a administração pública e regulam a execução dos orçamentos e da gestão fiscal, registrando nas demonstrações contábeis, de forma satisfatória, aspectos relevantes que demonstram a situação patrimonial e os resultados orçamentário, financeiro e patrimonial, conforme dispõe a Lei 4.320/64, a Lei Complementar 101/2000 e as demais normas contábeis do setor público, conseguindo atender às principais demandas da sociedade camponovense, em especial na área de saúde, educação e obras públicas, atingindo as exigências mínimas na aplicação da Saúde (**26,73%**) e Educação (**27,01%**); aplicando **61,48%** dos recursos do FUNDEB na remuneração dos profissionais do magistério, o limite de repasse ao Poder Legislativo (**5,88%**); obedecendo o limite com despesa com pessoal (**50,09%**), o equilíbrio orçamentário e financeiro e o atendimento da meta de resultado primário, merecem parecer **favorável à aprovação com ressalva**, devido ao não atingimento da meta de resultado nominal.

Campo Novo de Rondônia, 31 de março de 2017.

Márcio da Costa Murata

Controlador Geral

Portaria nº 019/2016-GAB/PMCR



PODER EXECUTIVO
Prefeitura Municipal de Campo Novo de Rondônia

CERTIFICADO DE AUDITORIA

A Controladoria Geral do Município de Campo Novo de Rondônia é de opinião pela **certificação de regularidade com ressalva** das contas do Chefe do Executivo Municipal, atinentes ao exercício financeiro de 2016, de responsabilidade do Senhor Oscimar Aparecido Ferreira, já que a Administração observou, exceto pelo não atingimento da meta de resultado nominal, os princípios constitucionais e legais que regem a administração pública municipal, bem como as normas constitucionais, legais e regulamentares na execução dos orçamentos do Município e o cumprimento da gestão fiscal, em especial os mínimos na aplicação da Saúde e Educação; o limite de repasse ao Poder Legislativo; o equilíbrio orçamentário e financeiro, o atendimento da meta de resultado primário; os limites de despesas com pessoal e endividamento; e da gestão previdenciária, e que as demonstrações contábeis consolidadas do Município, compostas pelos balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e pelas Demonstrações das Variações Patrimoniais e dos Fluxos de Caixa, refletem sobre todos os aspectos relevantes a situação patrimonial em 31/12/2016 e os resultados orçamentário, financeiro e patrimonial relativos ao exercício encerrado nessa data, de acordo com as disposições da Lei 4.320/1964, da Lei Complementar 101/2000 e das demais normas contabilidade do setor público.

Campo Novo de Rondônia, 31 de março de 2017.

Márcio da Costa Murata
Controlador Geral
Portaria nº 019/2016-GAB/PMCR



PODER EXECUTIVO

Prefeitura Municipal de Campo Novo de Rondônia

PRONUNCIAMENTO DO GESTOR

Em atendimento ao disposto no inciso IV, art. 9º, combinado com o art. 49 da Lei Complementar nº 154/96, atesto haver tomado conhecimento do Relatório e Certificado de Auditoria do Controle Interno referente à Prestação de Contas do Município de Campo Novo de Rondônia do exercício de 2016.

Campo Novo de Rondônia, 31 de março de 2017.

OSCIMAR APARECIDO FERREIRA

Prefeito